



Hyldon – “As Coisas Simples da Vida”

Soulman lança disco autoral com baladas, canções românticas, músicas cheias de suingue e um groove muito bem executado pela sua super Banda Zona Oeste

Por Chris Fuscaldo

“As Coisas Simples da Vida” é um disco que fala da família, da amizade, das memórias afetivas e das paixões. Este álbum tem muito de mim, todas as letras são minhas. Depois da experiência do último disco, no qual tive muitos parceiros, neste eu imprimi mais a minha marca, tanto na concepção musical como na produção”.

Com essa declaração, **Hyldon** fala quase tudo sobre seu novo trabalho. Ele só deixa de dizer (ou prefere deixar que digam) que trata-se de um dos melhores de sua discografia. Primeiro álbum de músicas inéditas desde “Romances Urbanos”, de 2013, **“As Coisas Simples da Vida”** reúne 10 faixas produzidas por ele mesmo e gravadas com o auxílio de uma banda luxuosíssima formada por Guinho Tavares (guitarra, violão e vocal), Felipe Marques (bateria e percussão), Arthur de Palla (baixo e vocal), Luiz Otávio (piano, teclados e sintetizadores), Márcio Pombo (piano, órgão, sintetizadores, cordas e vocal), Marlon Sette (trombone), Diogo Gomes (flugelhorn e trompete) e Rodrigo Revelles (flauta, saxofone barítono, soprano e tenor). Além de estar cantando melhor do que nunca, resultado de uma dedicação maior ao registro da própria voz durante o período que passou dentro do estúdio, **Hyldon** ainda assume a guitarra e o violão em suas canções.

“A participação dos excelentes músicos que trabalham comigo e se doaram ao projeto como se fosse seus próprios discos fez toda diferença”, conta **Hyldon**.

“As Coisas Simples da Vida” começou a ser pensado como um disco de baladas, mas falaram alto durante a produção tanto a paixão de **Hyldon** pelo groove quanto a vontade de mostrar que, apesar de seus maiores sucessos (tais como “Na Rua, Na Chuva, Na Fazenda” e “As Dores do Mundo”) seguirem essa linha, ele é muito mais do que um cantor e compositor “baladeiro”. O resultado é um álbum que retoma influências de suas origens e dos trabalhos que executou ao lado de nomes como Cassiano e Tim Maia, misturando-as com as vivências que teve ao longo de seu amadurecimento como artista e de suas experiências mais contemporâneas. Baladas, canções românticas, músicas cheias de suingue e um groove muito bem executado pela sua super banda permeiam o repertório do álbum, que está sendo lançado nas plataformas digitais e também como CD e disco de vinil pela Deck/Polysom.

“Levamos exatamente um ano nesse processo de produção. É quase um disco de banda

e o legal disso é que, depois, estaremos juntos no palco para celebrarmos com o público nossas aventuras musicais”, diz o soulman.

Hyldon abre o álbum com a faixa título, uma balada feita em parceria com Alex Malheiros, baixista e compositor que integra a banda Azymuth. Com seu pianista Luiz Otávio, compôs a romântica “**Depois do Inverno**”, a lúdica “**Música Bonita**” (na qual cantam com ele os músicos Guinho, Arthur e Márcio) e a belíssima “**Nosso Lar é Onde o Amor Morar**”. Com frases como “Longe, muito longe / Na casa dos meus pais / Sonhei...”, essa última define bastante as memórias afetivas de que **Hyldon** fala em sua declaração. Sozinho, o cantor e compositor assina os grooves suingados e divertidos “**Um Trem Para Bangu**”, “**Papai e Mamãe**” e “**Todo Mundo é Dono da Rua**” e as baladas soul “**O Raio do Amor**” e “**Não Molhe os Olhos**”. “**Sábado Passado**” é um samba soul feito por **Hyldon** com Cris Delano e Alex Moreira, dois dos integrantes do grupo Bossacucanova.

Com belíssimas fotos de Daryan Dornelles e projeto gráfico de Flávio Albino, o novo trabalho de **Hyldon** está aí para provar que a maturidade só faz com que ele se consagre cada vez mais como o soulman mais querido do Brasil na ativa.

Assessoria de Imprensa Deck

Piky Candeias – pikycandeias@batucadacomunicacao.com – 11 98201 3804

Marcão – marcao@batucadacomunicacao.com – 11 99486 2320

Teresa Ferreira – teresa.ferreira@deckdisc.com.br – 11 3569 5731